



SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
SERVIÇO DE DOENÇAS VESICULARES

Porto Alegre, 31 de maio 2021

## **NOTA TÉCNICA: EVOLUÇÃO DO STATUS SANITÁRIO FEBRE AFTOSA**

Considerando a condição sanitária em febre aftosa, que impõe a adoção de medidas mais efetivas de prevenir a reintrodução da doença, e visando novas oportunidades de mercado foi estabelecido o Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PE-PNEFA) 2017-2026. O Plano tem por objetivo criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira.

Foram estabelecidas ações a serem executadas pelos órgãos oficiais e setor privado, dentro dos contextos de responsabilidades compartilhadas, envolvendo os atores do Serviço Veterinário Oficial (SVO), da cadeia produtiva e agentes políticos.

A Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (SEAPDR), através do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA\*) e da coordenação Estadual do PNEFA\*\*, ciente da necessidade estratégica de alinhamento para obtenção de reconhecimento como zona livre de febre aftosa sem vacinação, aderiu ao PE-PNEFA e no cumprimento das ações previstas no âmbito estadual, tendo obtido o reconhecimento nacional em 11 de agosto de 2020, através da IN MAPA nº 52/2020, juntamente com os Estados do Acre, Paraná, Rondônia e regiões dos Estados do Amazonas e de Mato Grosso.

De 2017 até o momento, o DDA passou por duas auditorias de qualidade do SVO (QualiSV), executadas pelo MAPA, visando identificar vulnerabilidades e correções das mesmas. Ao todo, foram previstas 78 ações corretivas para atendimento às 18 recomendações apontadas na auditoria QualiSV. A execução do plano de ação corretivo teve acompanhamento através de diversas supervisões da



SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
SERVIÇO DE DOENÇAS VESICULARES

Superintendência Federal da Agricultura (SFA-RS/MAPA), desde então, que resultaram na aprovação da retirada da vacinação a partir de maio/2020.

Dentre as ações de maior impacto para aprovação do pleito do Rio Grande do Sul junto à Organização Internacional de Saúde Animal – OIE, atendidas devido aos apontamentos das Auditorias do Ministério da Agricultura, estão:

1. Contratação de 150 funcionários administrativos, por licitação de serviços de logística administrativa, para repor pessoal, com distribuição racional, em atividade desde novembro/2020;
2. Aquisição de 97 veículos (78 veículos com recursos do tesouro e 19 pelo convênio MAPA), destinados à reposição da frota, uma vez que 84% dos veículos possuíam mais de 5 anos de uso, com alta quilometragem, sendo 04 caminhonetes de grande porte para o Programa Sentinela.
3. Reforma de 14 Inspetorias, com recursos do FUNDESA, para melhor atendimento ao público.
4. Iniciado processo para realização de concurso para Fiscal Estadual Agropecuário – Médico Veterinário, visando repor vagas existentes (64).
5. Programa Sentinela – vigilância reforçada na fronteira, através do incremento de barreiras sanitárias e fiscalização de propriedades.

A estruturação das unidades locais, com a renovação da frota de veículos, permite mais efetividade ao DDA na execução das atividades de mitigação de risco, bem como, na contenção de ingressos irregulares de animais e cargas e no atendimento as suspeitas de enfermidades de controle oficial em propriedades, destacando-se a febre aftosa. O pronto atendimento das demandas permite a detecção precoce de eventual ocorrência sanitária, permitindo a aplicação de medidas adequadas e tempestivas, o que reduz o impacto negativo ao patrimônio agropecuário do Estado.



SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
SERVIÇO DE DOENÇAS VESICULARES

A obtenção do certificado de “zona livre de aftosa onde não se pratica a vacinação” mostra ao mundo que o Estado possui um sistema de defesa sanitária confiável, com envolvimento das partes interessadas, possibilitando o acesso ao mercado de carnes chamado circuito “não aftósico”. Existe um potencial de exportação – tanto em volume como em agregação de valor - expressivo, por ser considerado um mercado de elite. Significa o acesso à totalidade dos mercados consumidores de proteínas. Atualmente, a carne gaúcha não acessa 70% de seus potenciais mercados.

---

Notas de rodapé

\*A Defesa Agropecuária fundamenta-se nas atividades que englobam o processo produtivo agropecuário e agroindustrial, incluindo as condições em que os animais, vegetais, insumos, produtos e mercadorias foram produzidos, processados e comercializados, de forma a assegurar a plena condição sanitária ao consumo humano e animal.

\*\*O PNEFA/RS é um Programa Sanitário executado em âmbito estadual, em consonância com a Instrução Normativa MAPA nº 48/2020, com o objetivo de sustentação da condição sanitária do Estado, de zona livre da doença, por meio de estratégias preventivas contra o reingresso do vírus e a infecção dos animais suscetíveis. O sistema de prevenção é baseado em análises técnicas e científicas contínuas para a identificação das vulnerabilidades e para a orientação das ações de vigilância e fiscalização, implantação de procedimentos normativos e técnicos e adoção de procedimentos para monitoramento da condição sanitária dos rebanhos. Este sistema, atualmente, é sustentado por dois pilares: vigilância sanitária e controle de trânsito.